UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

AVALIAÇÃO DO PROJETO RECREIO DIRIGIDO POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

[1]BARBOSA , Dayane Rodrigues; SILVA, Flávia Damacena Sousa[2]
Universidade Estadual de Goiás, Unidade Universitária de Iporá, Iporá – GO,
[1]dayanerodrigues05@hotmail.com;[2]flavia.damacena@ueg.br

RESUMO:*É no recreio que os alunos se interagem mais, porém muitas vezes este espaço se torna um espaço de violências, o que vem aumentando gradativamente nas escolas. Isso ocorre por não ter organização e direção para as atividades e brincadeiras. O recreio dirigido proporciona ao aluno varias oportunidade além de diversão, como de adquirir conhecimento, vivência em grupos maiores, respeito aos colegas, interesse pela escola e habilidades fora da classe, diminuído assim a violência. O presente trabalho teve como objetivo identificar a importância do recreio escolar dirigido no comportamento do aluno em relação aos colegas e professores e também avaliar suas opiniões sobre o projeto desenvolvido pelas alunas de estágio supervisionado. O projeto recreio dirigido foi aplicado em uma das escolas campo Rede Pública Estadual de ensino, do Estágio Supervisionado, na cidade de Iporá-GO. Para a realização do trabalho foi feita inicialmente uma pesquisa bibliográfica. A seguir, realizou-se uma pesquisa de campo para saber a opinião dos alunos em relação ao projeto recreio escolar dirigido. A pesquisa foi feita nas séries do 5º, 6º e 7º ano do ensino fundamental. De acordo com os dados da pesquisa, conclui-se que é indispensável a pratica do recreio dirigido para os alunos, pois proporciona diversos benefícios, como um recreio sem correrias e agressões físicas. Sendo assim, faz-se necessário apresentar novas brincadeiras e jogos que deixem o recreio mais divertido e disciplinado. Percebe-se também, que o estágio supervisionado contribui muito para com a escola campo, quando desenvolve atividades diferenciadas que envolvam os alunos de forma direta.*

Palavras-chaves: *Recreio dirigido. Violência. Estagio supervisionado.*

INTRODUÇÃO

A violência nas escolas é atualmente um fenômeno real que já faz parte dos problemas sócio-políticos do país. Trata-se de uma questão de múltiplas causas e complexidade que demanda análises e estudos mais aprofundados. A escola é uma instituição que também sofre os reflexos dos fatores de violência externos que têm gerado conflitos manifestados dentro da sala de aula, comprometendo o aprendizado e as relações interpessoais entre os alunos (ROSA, 2010).

Para Priotto e Boneti (2008) a violência escolar tem vários aspectos e pode ser denominada como:

ISSN: 2238-8451

> Todos os atos ou ações de violência comportamentos agressivos e anti-sociais, incluindo conflitos interpessoais, danos ao patrimônio, atos criminosos, marginalizações, discriminações, dentre outros praticados por entre a comunidade escolar e no ambiente escola.

Embora os fatores externos tenham impactos e influência sobre a violência escolar, é preciso reconhecer que dentro da própria escola existem possibilidades de lidar com as diferentes modalidades de violência e de construir culturas alternativas pela paz, adotando método e estratégias (ABRAMOVAY, AVANCINI & OLIVEIRA, sd).

É no recreio que os alunos interagem de maneira mais direta, e, muitas vezes, sem a supervisão de um profissional da escola. Trata-se de um momento em que os alunos "estão livres" para lanchar, brincar, correr e fazer "o que quiserem", dentro das dependências da escola. Além disso, o recreio, por ter um intervalo maior entre as atividades previstas da escola, torna-se um momento passível de aumentar a incidência de atos agressivos e exclusão, uma vez que a falta de opções, de estímulos positivos e de desconhecimento sobre o universo lúdico, podem ser elementos capazes de influenciar atitudes de rebeldia (TORRES, RIBEIRO & FARIAS, 2007).

Marcellino (1990) considera o lazer, ou seja, o momento lúdico, como possibilidade privilegiada, enfatizada, para a vivencia de valores que embasem mudanças, ou abram perspectivas para mudanças de ordem moral ou cultural, necessárias para a implantação de uma nova ordem social. Momentos lúdicos, de descontração, com atividades planejadas, podem ajudar as crianças e adolescentes a desenvolver a colaboração, trabalho em equipe, diálogo, organização, o que pode melhorar os relacionamentos entre elas.

As atividades de características lúdicas representam um aspecto importante na canalização das angústias que permeiam algumas fases do desenvolvimento humano, uma vez que, por meio do jogo e da recreação o indivíduo tem a possibilidade de centra-se na emoção e no prazer, transformando emoções consideradas negativas em emoções mais positivas (LUCON & SCHWARTZ, 2007). Uma opção adotada por algumas instituições escolares tem sido a aplicação de atividades diferenciadas na hora do intervalo. Essas atividades recebem o nome de recreio dirigido.

ISSN: 2238-8451

O recreio dirigido proporciona ao aluno varias oportunidade, como de adquirir conhecimento de um maior número de assuntos, vivência em grupos maiores, respeito aos colegas, respeito pelo trabalho do colega, interesse pela escola e habilidades fora da classe, seu próprio valor e importância, dando uma nova visão sobre o mundo da criança e permite também uma intervenção intencional (TORRES, RIBEIRO & FARIAS, 2007). Trata-se de contatos e momentos diferenciados que podem ser experimentados pelas crianças, trazendo novidades que muitas vezes beneficiam a todos os atores do processo educativo, alunos, professores e gestores.

Durante o Estágio Supervisionado do 3ºano do curso de Ciências Biológicas (1ª Etapa), foi desenvolvido o Projeto "Recreio dirigido" na escola campo de Ensino Fundamental. Semanalmente, nas segundas-feiras, as alunas desenvolviam diversas atividades com os alunos e percebeu-se a satisfação tanto por esses, quanto pela gestão da escola. Assim, pensando em avaliar de maneira sistematizada a implantação do recreio dirigido por meio do estágio, o presente trabalho tem como objetivo identificar a importância do recreio escolar dirigido no comportamento do aluno em relação aos colegas e professores. E saber quais são suas opiniões sobre o projeto, se eles realmente se interessam, gostam e participam.

METODOLOGIA

O projeto recreio dirigido foi aplicado em uma das escolas campo do Estágio Supervisionado. Trata-se de uma escola da Rede Pública Estadual de ensino, na cidade de Iporá-GO, que oferece desde a Educação Infantil (E. I.) até a segunda fase do Ensino Fundamental (E.F.). Escolheu-se o período vespertino para a implantação do projeto. Nesse período, funcionam do 5º ao 9º anos do E. F. As atividades foram desenvolvidas uma vez na semana, nas segundas-feiras, pelas alunas estagiárias do curso de Ciências Biológicas, 3ªano do curso, da Universidade Estadual Goiás (UEG), Unidade Universitária de Iporá (UnU de Iporá).

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a fim de levantar um material teórico sobre o tema de estudo. A seguir, realizou-se uma pesquisa de campo para saber a

ISSN: 2238-8451

opinião dos alunos em relação ao projeto recreio escolar dirigido. A pesquisa foi feita nas séries do 5º, 6º e 7º ano do ensino fundamental, pois foi constatado que são os alunos mais participativos nas brincadeiras, interagem mais com os colegas, além disso, necessitam de muita atenção pois são crianças ativas. A abordagem da pesquisa é qualitativa, pois considera-se essa proposta a mais adequada para estudar fenômenos educacionais.

A pesquisa qualitativa é utilizada para interpretar os fenômenos estudados e as interações que estabelecem, assim possibilitando o desenvolvimento de novas compreensões dos fenômenos sociais (TERENCE & FILHO, 2006).

Os dados foram coletados através de um questionário e analisados, com base na literatura da área, para saber quais são os interesses dos alunos pelas brincadeiras propostas e as que eles gostariam que fossem aplicadas. Pretendeu-se também, identificar através deste como esta a relação entre eles, ou seja, se estão interagindo mais dentro e fora da sala de aula.

O questionário é uma ferramenta muito importante para a coleta de dados e conforme Amaro; Pávoa e Macedo (2009, p. 2) o questionário:

> É um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquisição de um grupo representativo da população em estudo. Para tal, coloca-se uma série de questões que abrangem um tema de interesse para os investigadores, não havendo interação direta entre estes e os inquiridos.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Os dados foram obtidos através de questionário para saber quais eram suas perspectivas em relação ao recreio escolar dirigido. Os dados coletados na pesquisa de campo foram analisados e indicam que a maioria dos alunos gostam do recreio de forma diferenciada, 100%responderam que acham ótimo e 22% disseram que acham bom o recreio de forma diferenciada. Como demonstra no resultado de CASTRO, (s.d.) é de grande importância a implantação do recreio dirigido nas escolas, bem como de criar

ISSN: 2238-8451

outros momentos lúdicos, pois, os alunos entendem que esses são espaços para brincadeira.

Ao questionar se eles gostam das brincadeiras realizadas no projeto recreio dirigido, todos respondem que sim por que são "divertidas e acham legal, que tem mais tempo para brincar, descansam, aprendem mais brincadeiras, fazem eles se interagir entre si, são divertidas e organizadas, educativas e é diferente do recreio comum". Sendo assim, percebe-se que é importante que se desenvolva na escola um recreio dirigido, para proporcionar um recreio sem correrias e agressões físicas. Para isso é necessário propor brincadeira que sejam interessantes e que não apresente perigo para os estudantes. Como afirmam Lucon e Schwartz (2007) esse momento deve ser planejado para que se torne um espaço lúdico e não um espaço de violências.

Prosseguindo, foram questionados que tipos de brincadeiras eles gostariam que fossem realizadas e a maioria optaram por jogos esportivos (com 80%) como o futebol, futsal, vôlei, queimadas. Citaram também outros tipos de brincadeiras como danças, gincana, dança da cadeira (20 %).

Ao indagar que dia eles preferem, os dias que têm ou não tem o recreio dirigido, 100% respondem que preferem o dia em que tem recreio dirigido. Isso demonstra o interesse de interagir com as atividades e com os colegas, demonstrando que atividades lúdicas são interessantes para os alunos. Como afirmam Lucon e Schwartz (2007), os alunos preferem o recreio com atividades lúdicas por serem prazerosas.

Seguindo o questionário, perguntou-se sobre seas atividades aplicadas contribuíam para o aprendizado. Todos, ou seja, 100% responderam que acham que contribui sim para o aprendizado. Sendo estas atividades bem organizadas, planejadas e adequadas, proporcionam aprendizagem, pois estimulam a criatividade tornando a criança mais ativa e, além disso, faz com que eles aprendam a lidar com o outro colega melhorando o convívio social. Carolino (2006) afirma que as atividades recreativas envolvendo jogos contribuem para a aprendizagem e o aperfeiçoamento dos sentidos. Torres (et al, 2007) também afirma que o recreio dirigido permite o aluno a adquirir conhecimento em diversos tipos de assunto.

ISSN: 2238-8451

Na pergunta seguinte, eles avaliaram os tutores e, as estagiárias que desenvolveram o projeto. Cinqüenta e seis por cento responderam ótimo e 36,5% disseram que acham bom o desenvolvimento das atividades. Isso demonstra que foi construída uma boa relação entre alunos e estagiárias.

Na décima questão, onde são questionados se as atividades contribuem para um melhor relacionamento com os colegas, todos responderam que sim, ou seja, 100% disseram que contribui para terem melhor interação. O mesmo percebeu Torres (et al, 2007) que afirmou que o recreio dirigido oferece diversos benefícios aos alunos melhorando o relacionamento entre eles reduz os atos de agressividade, melhorado o comportamento, torna-o mais sociável, alem de ensiná-los a respeitar e valorizar o outro.

E por ultimo foi indagado se na opinião deles o recreio dirigido deve continuar, e 100% dos alunos responderam que sim o recreio dirigido deve sim continuar. Assim, foi notável o quanto os alunos gostam e se interessam pelas atividades, pelas brincadeiras, sendo indispensáveis para eles. Isso demonstra também, a importância da contribuição do estágio supervisionado para com a escola campo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pesquisa realizada, percebe-se que um recreio não planejado abre espaço para algazarras e brigas, onde as crianças não se socializam de foram adequada durante o recreio, não criando assim um espaço onde elas possam brincar e aprender ao mesmo tempo, aumentando a agressividade e a indisciplina, tão presente na vida dos alunos. De acordo com os dados apresentados pela pesquisa, conclui-se, portanto, que seja de suma importância que se desenvolva na escola um recreio dirigido, para proporcionar um recreio sem correrias e agressões físicas. Sendo assim, faz-se necessário apresentar novas brincadeiras e jogos que deixem o recreio mais divertido e disciplinado. Conclui-se também, que o estágio supervisionado pode contribuir muito para com a escola campo, quando desenvolve atividades diferenciadas que envolvam os alunos de forma mais direta e dinâmica.

ISSN: 2238-8451

REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ABRAMOVAY, M.; AVANCINI, M.; OLIVEIRA, H.**A escola, por excelência é o local dedicado à educação e à socialização da criança e do adolescente, transformou-se em cenário de agressão, autoritarismo e desrespeito mútuo. São lições que jamais poderiam esta nessa cartilha.** s.l..s.d. Disponível em<http://www.unicef.org/brazil/pt/Cap_02.>acessado em 18 de setembro de 2013.

AMARO, A.; PÓVOA, A.; MACEDO, L**. A arte de fazer questionário.** 2009. Dissertação (mestrado em química para o ensino) Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, 2009. Disponível em: <http://www.jcpaiva.net/getfile.php?cwd=ensino/cadeiras/metodol/20042005/894dc/f94c1&f=a9308> . Acessado em 04 de outubro de 2013.

CAROLINO, H. C. **A aplicação do esporte escolar, jogos e recreação como instrumentos para minimizar e conter atitudes violentas, indisciplina e acidentes durante o recreio dos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas do município de Fortaleza**. Fortaleza, 2006. Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília. Centro de Ensino a Distância, 2006.

CASTRO, I. M. **Recreio dirigido: diversão e aprendizado para crianças dos anos iniciais do ens. Fundamental.** (Trabalho de conclusão de curso) Curso de Pós-Graduação Latu Sensu em Coordenação Pedagógica pela escola de gestores-Universidade Federal do Tocantins, s.d.

LUCON, P. N. SCHWARTZ, G. M. **As atividades lúdicas como um diferencial na diminuição da agressividade no âmbito escolar**. Artigo cientifico final**.** Departamento de Educação Física. Instituto de Biociências – UNESP – Campus de Rio Claro. 2007. Disponível em <http:www.scielo.com.br>. Acessado em 5 de setembro de 2013

MARCELLINO, N. C. **Pedagogia da animação**. Campinas São Paulo: Papirus, 1990.

PRIOTTO, E. P; BONETI, L. W. **Violência escolar: na escola, da escola e contra a escola**, 2008.

ISSN: 2238-8451

ROSA, M. J. A. **Violência no ambiente escolar: refletindo sobre conseqüências para o processo ensino aprendizagem**. In: GEPIADDE, 4. 2010, Itabaiana. **Revista fórum Identidade**, Itabaiana: V. 8, 2010.

TERENCE, A. C. F; FILHO, E. E. **Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais.** In: ENEGEP, 26., 2006, Fortaleza, CE. Anais de congresso. Fortaleza: s. n., 2006. P. 9

TORRES, L. M. R; RIBEIRO, L. J. S; FARIAS, M. F. **Efeito do recreio escolar dirigido no comportamento do aluno.**2007. 64 f. trabalho de conclusão de curso (Graduação em Licenciatura de Educação Física) - Universidade Federal de Rondônia Porto Velho – RO 2007.